



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas
Divisão de Acompanhamento Funcional e Formação Permanente
Setor de Formação Permanente

PLANO DE CURSO

Nome do curso: Língua de Sinais Brasileira: Primeiros Passos

Instrutores: Ruan Diniz e Eberson Sarmento (Tradutores e Intérpretes de Libras-Português)

Local de realização: PROGEPE

Ano: 2023

Período de realização: Mar a Jun

Carga horária total: 35h

PÚBLICO ALVO

Força de trabalho da UNIRIO.

EMENTA

Estudo teórico-prático da língua brasileira de sinais em situações cotidianas e reconhecimento da pessoa surda no contexto da diferença funcional humana.

JUSTIFICATIVA

O Setor de Formação Permanente, com o intuito de tornar a Língua Brasileira de Sinais, Libras, cada vez mais difundida, oferece este curso com base no Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei 10.436/2002, garantindo formação continuada e permanente para o força de trabalho da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. A presente Lei afirma que no Art. 14. que “as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior”. Logo identifica-se a necessidade de capacitar o corpo de colaboradores desta Instituição, para permitir que o acesso de pessoas surdas seja responsável e humanizado.

OBJETIVO GERAL

Promover o acesso a conhecimentos básicos sobre os diferentes aspectos relacionados à pessoa surda e sua língua, bem como capacitar a força de trabalho da Unirio para que todos tenham domínio elementar da Libras para situações cotidianas no ambiente universitário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desconstruir mitos relacionados à Libras e à comunidade surda;
- Compreender os aspectos linguísticos da Libras;
- Adquirir vocabulário básico para comunicação em Libras no contexto universitário;
- Desenvolver diálogos cotidianos em Libras no contexto universitário.
- Favorecer a ampliação do olhar do servidor público para a comunidade surda e a superação da distância historicamente produzida entre o surdo e o mundo ouvinte;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1: “Pessoa surda: língua e interação”

- Aspectos sociais, históricos e afetivos das comunidades surdas no Brasil e no mundo;
- Do alfabeto às primeiras palavras soletradas;
- Primeiro contato: saudação e apresentação pessoal;
- Atividade prática 1: pequena apresentação pessoal;
- Atividade prática 2: identificando as letras do alfabeto (leitura datilológica);
- Atividade prática 3: soletrando;
- Atividade prática 4: diálogo inicial.

Aula 2: “Uma língua pra lá de metros”

- Estrutura e funcionamento da libras: aspectos introdutórios;
- Expandindo informações pessoais: localização, trabalho e lazer;
- Atividade prática 1: Sala de aula invertida - descobrindo os espaços da UNIRIO;
- Atividade prática 2: Leitura e compreensão sinalizada.

Aula 3:

- Sistema numérico: horas, moeda e identificação geral;
- Atividade prática 1: Aprendizagem por pares - “quanto custa e quantos você tem”;

Aula 4: “Não vai amarelar quando no primeiro sinal”

- Pessoas surdas no ambiente universitário: atendimento e relacionamento interpessoal;
- Retomada de conteúdo das aulas anteriores;
- Sistema pronominal;
- Atividade prática 1: Aprendizagem por pares - “chegou um surdo no meu setor”.

Aula 5: O meu campus é...

- Natureza;
- Cores, características físicas e psicológicas;

- Atividade prática 1: Leitura e compreensão sinalizada.
- Atividade prática 2: Eu queria que meu campus tivesse...

Aula 6: “As coisas mudam como tempo e o tempo muda as coisas”

- Diversidade funcional humana: deficiências, habilidades, cordialidade e capacitismo;
- Tempo e localização;
- Famílias;
- Estados civis.
- Atividade prática 1: Metodologia ativa WAC - “minha bio do Instagram”;
- Atividade prática 2: Aprendizagem por pares - “me conta sua árvore genealógica”.

Aula 7: O que tem hoje no RU?

- Alimentos e bebidas em geral;
- Descrição de ambientes;
- Setores e corpo de trabalho da UNIRIO.
- Atividade prática 1: Sala de aula invertida: montar um minicardápio e apresentar à turma;
- Atividade prática 2: Leitura sinalizada: compreensão instrumental;
- Atividade prática 3: Aprendizagem por pares - “monta uma quentinha pra mim?”.

Aula 8: “Esse ônibus passa no metrô?”

- Meios de transporte e comunicação
- Usos de nomes e verbos com aspecto comparativo, diminutivo e superlativo;
- Atividade prática 1: Aprendizagem por pares - “Como eu chego no HUGG (ou outro setor)?”;
- Atividade prática 2: WAC - o dia a dia no meu setor...;

Aula 9: Espaços sociais e vida universitária

- Campus e espaços da UNIRIO;
- Estrutura Educacional;
- Organograma da Instituição;
- Cursos oferecidos;
- Atividade prática 1: “orientação acadêmica”;
- Atividade prática 2: Sala de aula invertida - “minha principal função é...”.

Aula 10: Nem tudo é o que parece

- Concordância, direcionalidade e polissemia de verbos específicos;
- Atividade prática: “meu relato de formando”.

METODOLOGIA

O curso mescla aulas expositivas e metodologias ativas para a aprendizagem em sala de aula, seja no espaço físico e/ou virtual. As aulas expositivas contam com exibição de conteúdo em PowerPoint, bem como interação dialógica entre instrutores e alunos e estes entre si. São priorizados os princípios de metodologias ativas para a aprendizagem, como: (i) Sala de aula invertida, na qual são definidos temas específicos para pesquisa vocabular referente à libras, a

partir do uso de TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação), seja em redes sociais, dicionários e glossários virtuais, aplicativos de mensagens espontâneas e outros softwares; (ii) Aprendizagem por pares, na qual os alunos investigam situações e produzem textos sinalizados em libras e em duplas e (iii) Writing Across the Curriculum (WAC), na qual o texto escrito é explorado em suas diversas possibilidades de suporte e registro, bem como incentiva-se o desenvolvimento de habilidades comunicativas e por meio da prática sinalizada.

RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

- Computador;
- Data-show;
- Aparelho celular;
- Quadro-branco.

AVALIAÇÃO

Reconhecendo a avaliação como um processo permansivo, são consideradas todas as produções dialógicas, textuais, orais e de investigação autônoma e em duplas, ao longo de todo curso, como avaliação formativa. Também faz parte da avaliação o caráter somativo, no qual são aplicados testes de verificação lexical, gramatical e sociocultural. Acrescenta-se também à avaliação do processo de aprendizagem as atividades em equipe. São observadas na avaliação: (i) reflexão crítica e capacidade de resolução de problemas com foco na realidade da pessoa surda; (ii) domínio lexical e conhecimento formal e funcional da libras em nível elementar; (iii) organização e exposição de ideias, capacidade de síntese e contribuição significativa para o desenvolvimento integral da pessoa surda; (iv) aplicabilidade das discussões teóricas à realidade e (v) habilidades socioemocionais na condução de atividades em equipe, como sinergia, gestão do tempo, criatividade, inovação, adaptabilidade e pensamento crítico.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Fará jus ao certificado, o aluno que obtiver 75% de presença nas aulas e média das avaliações acima de 7,0.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, E.O.C.; DUARTE, P.M. Atividades ilustradas em sinais da língua brasileira de sinais. Revinter, 2004.
- CAPOVILLA. F.C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C.L.. NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (libras) Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. 2 vol. Editora EDUSP, 2013.
- CAMPELLO, Ana Regina e Souza. Aspectos da visualidade na educação de surdos. 2008. 245 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/91182>>. Acesso em: 20/02/2023.
- CAVALCANTI, M. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias

lingüísticas no Brasil. D.E.L.T.A., v. 15, 1999. disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid?

- ENAP. Curso Básico: Língua Brasileira de Sinais. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2019. 79 p.

- GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

- PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Müller de. Curso de LIBRAS 1: iniciante. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LSB Vídeo, 2013. 106 p.

- QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

- SILVA, Fábio Irineu da et al. Aprendendo Língua Brasileira de Sinais como segunda língua. 2. ed. Palhoça: IFSC - Campus Palhoça, 2017. 70p. Disponível em: <http://palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf>. Acesso em: 19/02/2023.

PROFESSOR/INSTRUTOR

Eberson dos Santos Sarmento - Graduado em Letras-Libras, especialista em Libras. Certificado pelo PROLIBRAS (Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Português) UFSC/MEC.

Ruan Sousa Diniz - Graduado em Logística, licenciado e bacharel em Letras: Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais, bacharel em Jornalismo e em Tradução e Interpretação. Especialista em Libras, Tradução e Interpretação: Libras-Português, Educação Inclusiva, Ensino e Interpretação da Libras, Gramática do Português, Docência e em Educação a Distância. Mestre em Estudos Linguísticos e doutorando em Linguística. Certificado pelo PROLIBRAS (Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Português) UFSC/MEC. Graduando em Letras/Português.

Plano de curso entregue em: 27/02/2023.

Professor/Instrutor responsável